

Redes mais utilizadas

Federal

Dentre as quatro redes sociais avaliadas, o Facebook é a mais utilizada, com 98% de páginas oficiais dos parlamentares eleitos criadas na plataforma. Em segundo lugar aparece o Twitter, onde 93% dos nomes analisados estão presentes. O Instagram, por sua vez, aparece em terceiro lugar, com 91% dos nomes analisados presentes e o LinkedIn é a rede menos utilizada pelos políticos estaduais, estando presentes na plataforma de apenas 17% dos 596 nomes analisados.

Estadual

Também em âmbito estadual, o Facebook é a rede social mais utilizada, com cerca de 95% de páginas oficiais dos parlamentares analisados, criadas na plataforma. Em segundo lugar entre as redes mais utilizadas aparece o Instagram, onde 80% dos nomes analisados estão presentes, o que já apresenta uma diferença em relação ao âmbito federal. O Twitter, em âmbito estadual, aparece em terceiro lugar, com 62% dos nomes analisados presentes e o LinkedIn é a rede menos utilizada pelos políticos estaduais, estando presentes na plataforma de apenas 5% dos 1086 nomes analisados.

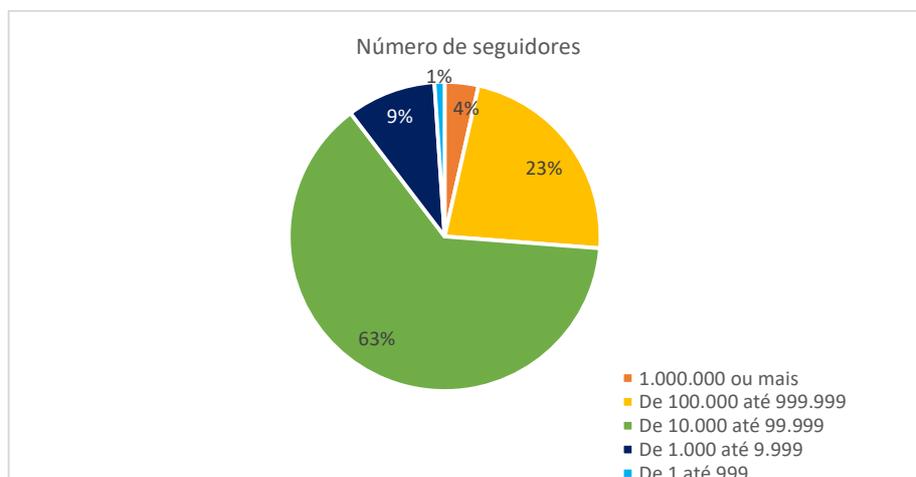
Frequência de postagens e Número de Seguidores

Muito embora o Instagram e o Twitter também sejam plataformas com alto número de presença dos políticos federais e estaduais, sua utilização, na maior parte das vezes, é dada apenas para reproduzir o conteúdo outrora já postado e compartilhado no Facebook pelos mesmos. Nesse sentido, para fins da presente análise, serão considerados apenas os números do Facebook.

Número de Seguidores - Facebook

Federal

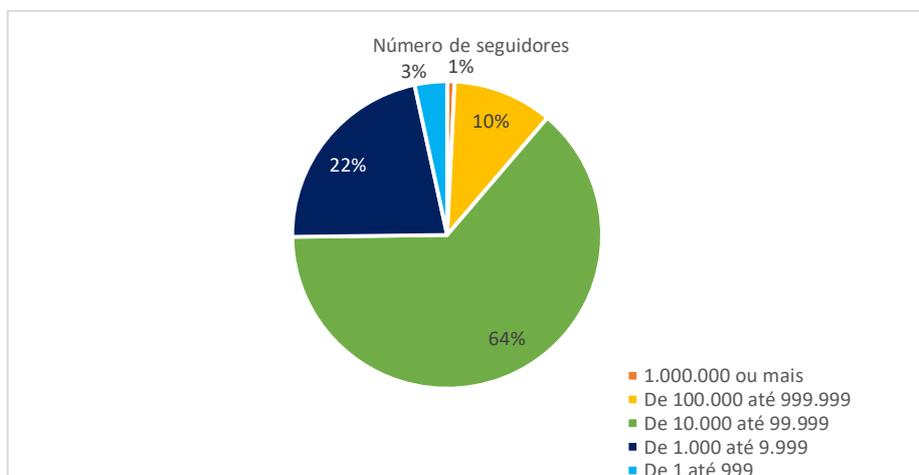
Observa-se o seguinte panorama para os 582 nomes:



*Das 582 páginas analisadas, 10 possuíam conteúdo fechado quanto ao número de curtidas e/ou de "Amigos", desse modo o valor foi desprezado no montante acima analisado.

Estadual

Observa-se o seguinte panorama para os 1040 nomes:



*Das 1040 páginas analisadas, 4 possuíam conteúdo fechado quanto ao número de curtidas e/ou de "Amigos", desse modo o valor foi desprezado no montante acima analisado.

Mais de um milhão de seguidores

Federal

Em âmbito federal, 20 nomes possuem mais de 1.000.000 de seguidores. Cinco são do PSL, três do PODEMOS, dois do DEM, dois do PT e os sete restantes são nomes do PPS, PSD, PSDB, PP, PR, AVANTE e PCdoB.

Já quanto ao Estado de cada um deles, **São Paulo sai na frente** e detém oito dos políticos: Pastor Marco Feliciano (PODE), Eduardo Bolsonaro (PSL) Joice Hasselmann (PSL), Tenente Derrite (PP), Tirica (PR), Kim Kataguirí (DEM), Alexandre Frota (PSL), todos Deputados Federais e Major Olímpio (PSL), Senador. **Paraná aparece em segundo lugar com quatro políticos**: Sargento Fatur (PSD), Gleisi Hoffmann (PT), Enio Verri (PT), Deputados Federais e Álvaro Dias (PODE), Senador. **O Rio de Janeiro vem em terceiro lugar**, com três nomes: Romário (PODE), Flávio Bolsonaro (PSL), Senadores e Jandira Feghali (PCdoB), Deputada. Minas Gerais fica com o quarto lugar, com dois nomes: Aécio Neves (PSDB) e Andre Janones (AVANTE), ambos Deputados. **Espírito Santo e Distrito Federal ficam empatados na quinta posição**, tendo cada Estado um nome, respectivamente, sendo: Marcos do Val (PPS), Senador pelo Espírito Santo e Luis Miranda (DEM), Deputado Federal pelo Distrito Federal.

Vale destacar que o nome com maior número de seguidores foi excluído do ranking acima, uma vez que o cargo não está ligado a nenhum Estado específico, que é o perfil do Presidente Jair Bolsonaro (PSL).

Estadual

Na esfera estadual, oito nomes possuem mais de 1.000.000 de seguidores. Dois são do PSL, dois do PP e os quatro restantes são nomes do PSDB, PSC, DEM e PV.

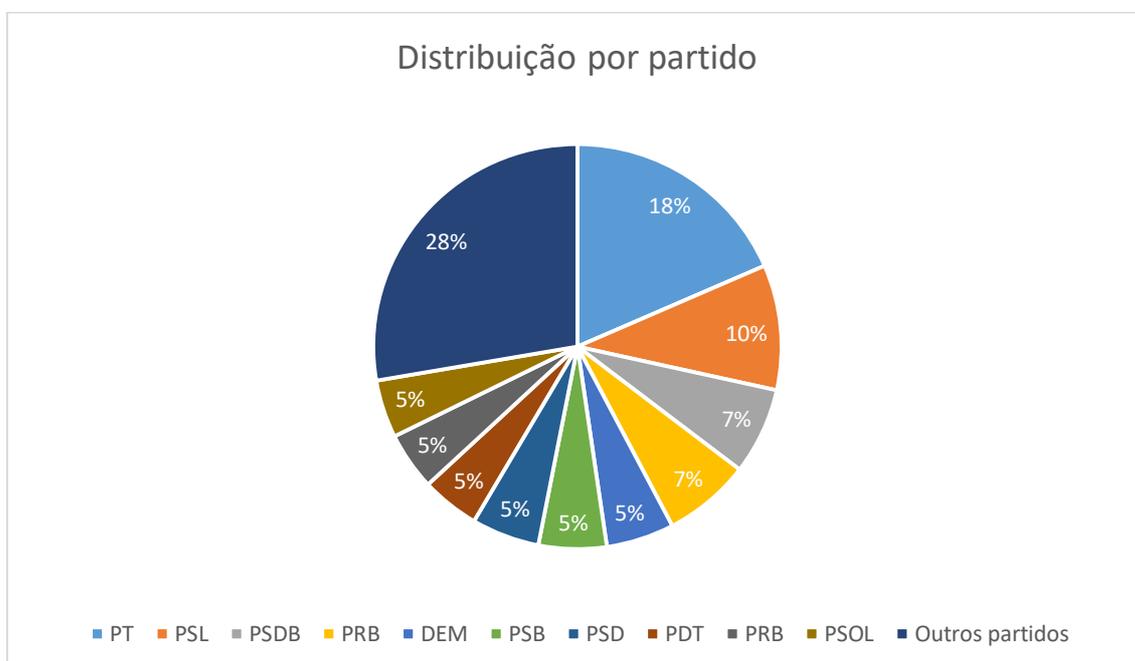
Já quanto ao Estado de cada um deles, **São Paulo sai na frente** e detém quatro dos políticos: João Dória (PSDB), Governador do Estado de São Paulo; Coronel Telhada (PP), Arthur do Val (DEM) e Conte Lopes (PP), todos Deputados Estaduais em São Paulo. **Paraná aparece em segundo lugar** com dois políticos: Soldado Adriano José (PV) e Delegado Francischini (PSL), ambos Deputados Estaduais. **Minas Gerais e Ceará** aparecem empatados cada um com um político entre os mais seguidos, sendo eles: Noraldino Júnior (PSC) em Minas e André Fernandes (PSL) no Ceará.

No cenário, destaca-se o fato que apenas um dos 8 políticos com mais de um milhão de seguidores está no cargo de Governador do Estado, o restante deles integra as Assembleias Legislativas Estaduais.

De cem a um milhão

Federal

Dos 130 nomes com seguidores entre 100.000 e 999.999, há a seguinte estrutura por partido:



Já quanto ao Estado de cada um deles, **São Paulo** sai na frente por esmagadora maioria e detém 58 dos 130 nomes analisados no presente recorte. Em segundo e terceiro lugar aparecem **Minas Gerais e Rio de Janeiro** com 9 cada um.

Estadual

Dos 108 nomes com seguidores entre 100.000 e 999.999, há a seguinte estrutura por partido:



Já quanto ao Estado de cada um deles, **São Paulo** sai na frente por esmagadora maioria e detém 57 dos 108 nomes analisados no presente recorte. Em segundo e terceiro lugar aparecem **Minas Gerais e Paraná com 9 e 7 nomes** respectivamente.

Tamanho das Bancadas de Deputados x Seguidores

Federal

O PT tem a maior bancada de deputados federais do Brasil, seguido do PSL, PP e PSD, nesta ordem. PT e PSL são também o primeiro e segundo partido respectivamente no ranking dos parlamentares com mais de 100.000 seguidores, sendo: PT com 18%, PSL com 10%. Os demais PP e PSD possuem 3% e 5%, respectivamente.

CÂMARA DOS DEPUTADOS	
PARTIDO	NÚMERO DE DEPUTADOS
PT	56
PSL	53

PP	36
PSD	35
MDB	34
PSB	32
PR	31
PSDB	30
DEM	29
PRB	29

**Da tabela acima foram desprezados os partidos com bancadas menores do que 29 Deputados Federais, sendo eles: PDT com 27, SD com 14, PODE e PTB com 11, PSOL com 10, PROS com 9, NOVO, PCdoB, PPS e PSC com 8 cada um, AVANTE com 7, PHS com 6, PATRI com 5, PRP e PV com 4, PMN com 3, PL, PPL, PTC e REDE com 1. Vale destacar ainda que há um parlamentar atualmente sem partido na Câmara dos Deputados, o Deputado Luiz Antônio Corrêa do Rio de Janeiro.*

Já no Senado, a maior bancada fica com o MDB, seguido do PSDB, DEM, PDT, PSD e PT, nesta ordem. Estes quatro últimos empatados e aqui o panorama não segue a tendência observada acima, uma vez que o MDB não está entre os primeiros partidos com parlamentares com mais de 100 mil seguidores, tendo apenas 4% dos parlamentares nesse recorte. Já o PSDB, que aparece com a segunda maior bancada, tem 7% de seus parlamentares federais com mais de 100 mil seguidores.

SENADO FEDERAL	
PARTIDO	NÚMERO DE DEPUTADOS
MDB	13
PSDB	9
DEM	6
PDT	6
PSD	6
PT	6
PP	5
REDE	5
PSL	4

**Da tabela acima foram desprezados os partidos com bancadas menores do que 4 Senadores, sendo eles: PODE, PTB e PSB com 3, PHS, PPS, PR e PROS com 2 e PRB, PRP, PSC e SD com 1 cada.*

Estadual

Já em âmbito estadual, temos o MDB como a maior bancada de deputados estaduais do Brasil, seguido do PT, PSL e PSDB, nesta ordem. Não obstante, o MDB tem apenas 5% de parlamentares com mais de 100 mil seguidores, sendo que o PSL tem 13%, o PT 10% e o PSDB 12%.

PARTIDO	NÚMERO DE DEPUTADOS
MDB	93
PT	85
PSL	77
PSDB	75
PP	70
PSB	64
PSD	58
DEM	54
PDT	54

**Da tabela acima foram desprezados os partidos com menos de 54 Deputados estaduais, sendo eles: PR com 44, PRB com 41, PTB com 31, PSC com 30, SD com 29, PV com 28, PCdoB e PODE com 22, PPS com 21, PROS com 20, PSOL com 17, PATRI e PRTB com 16, AVANTE e PHS com 15, PRP com 13, NOVO e PTC com 12, DC com 10, REDE com 8, PMN com 6, PPL com 5 e PMB com 3.*

Frequência de postagens

No que tange a análise da frequência de postagens dos políticos no Facebook, utilizamos a seguinte metodologia para observação e classificação dos políticos federais e estaduais:

- Considerado MUITO FREQUENTE os casos onde há postagens diárias ou com intervalo de até 2 dias;
- Considerado FREQUENTE os casos onde há postagens com intervalo de tempo igual ou maior a 3 dias e até 7 dias;

- c. Considerado REGULAR os casos onde há postagens com período maior do que 7 dias e até uma vez a cada 14 dias;
- d. Considerado RARAMENTE os casos onde há postagens com intervalo maior do que 14 dias.

Federal

Dada a classificação acima proposta, foi observado o seguinte panorama nas 582 páginas analisadas:

MUITO FREQUENTE	75%
FREQUENTE	12%
REGULAR	5%
RARAMENTE	3%

*Das 582 páginas analisadas, 32 (5%) possuíam conteúdo fechado, sendo possível sua visualização apenas por "Amigos", desse modo o valor foi desprezado no montante acima analisado.

Estadual

MUITO FREQUENTE	64%
FREQUENTE	18%
REGULAR	5%
RARAMENTE	11%

*Das 1040 páginas analisadas, 19 (2%) possuíam conteúdo fechado, sendo possível sua visualização apenas por "Amigos", desse modo o valor foi desprezado no montante acima analisado.

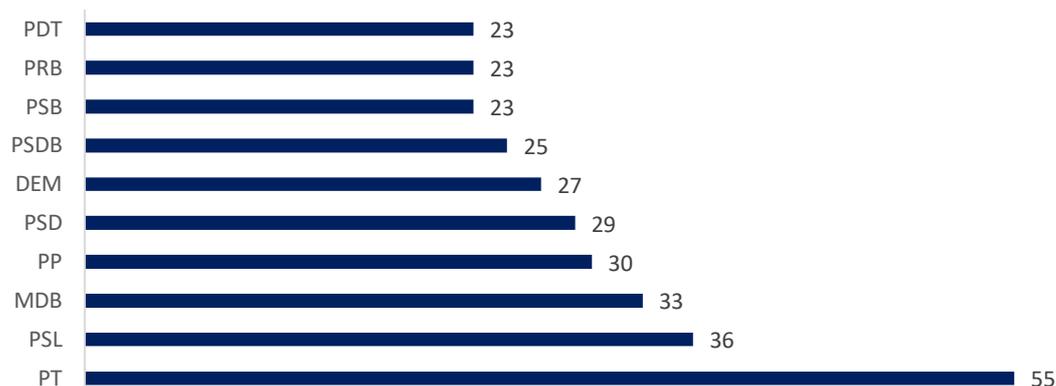
Muito Frequentes x Partidos x Estados

Considerando os nomes com maior frequência de atuação nas redes sociais, sua filiação partidária e seu estado de origem, temos o seguinte cenário.

Federal

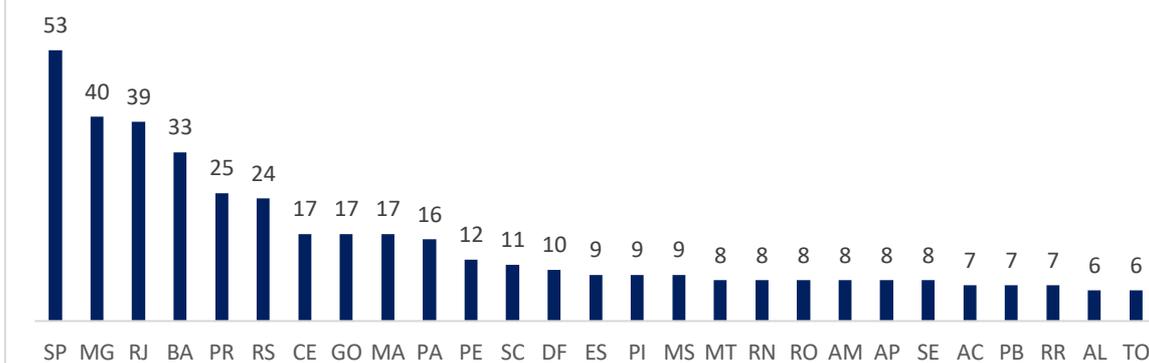
O gráfico abaixo considera apenas os dez partidos com maior número de parlamentares com atuação classificada como Muito Frequente no Facebook, totalizando 304 dos 428 políticos sob a classificação.

Relação Partido



O gráfico abaixo apresenta um panorama que segue a tendência demonstrada anteriormente, São Paulo sai na frente novamente e é também o Estado que aparece como o primeiro onde os parlamentares mais utilizam as redes sociais dentro da classificação muito frequente.

Relação Estado

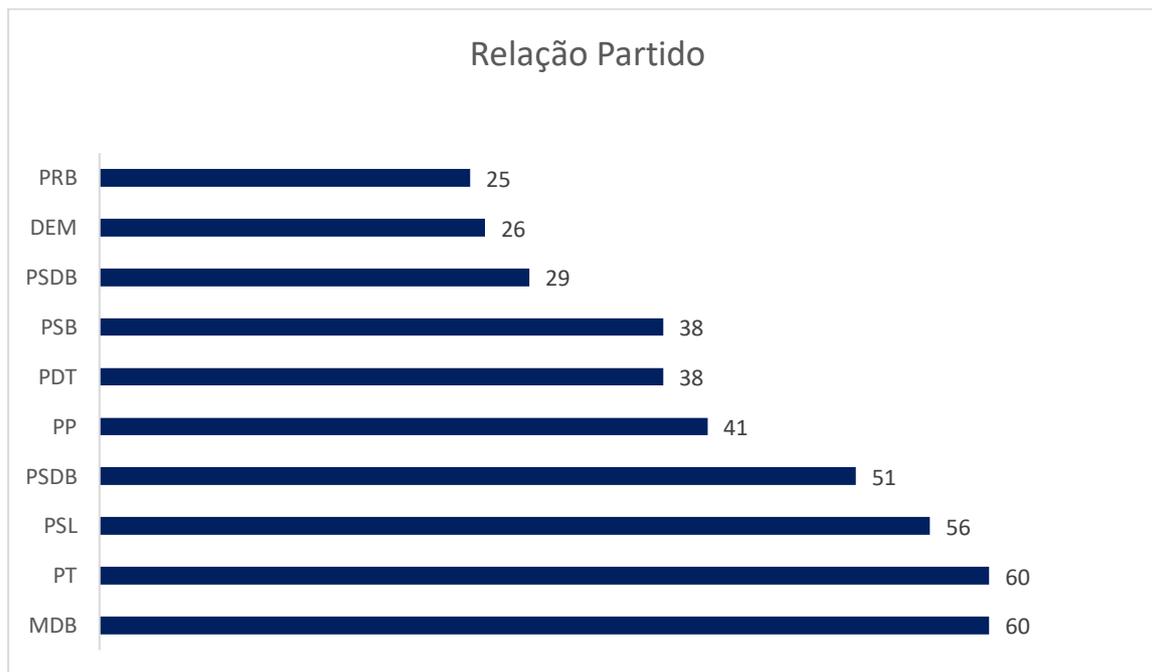


Ainda em relação as observações anteriores sobre o número de seguidores, vale destacar que os 20 políticos federais com mais de um milhão de seguidores têm atuação no Facebook classificada como Muito Frequente.

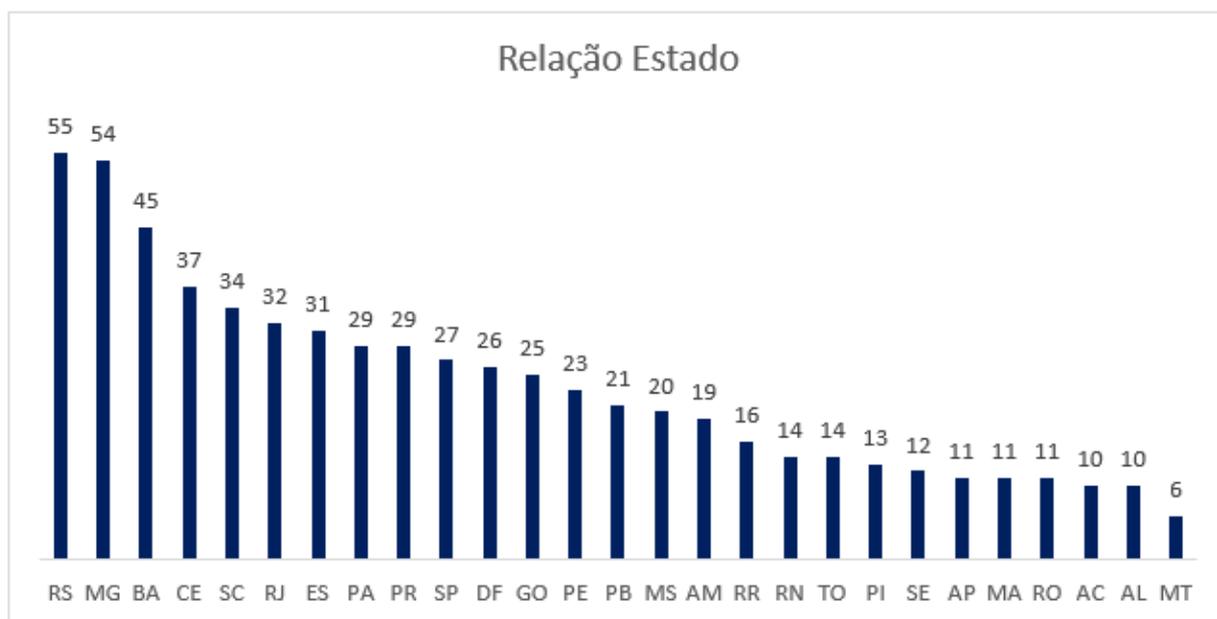
No se refere aos 130 nomes com seguidores entre 100.000 e 999.999, 75% deles tem atuação Muito Frequente, 14% Frequente, 4% tem as informações fechadas, 4% Regular e 3% Rara.

Estadual

Tal como no cenário federal o gráfico abaixo considera apenas os dez partidos com maior número de parlamentares com atuação classificada como Muito Frequente no Facebook, totalizando esses 424 dos 674 políticos sob a classificação.



De outro lado, em relação ao Estado de origem, diferente do recorte que observa o número de seguidores onde São Paulo saia na frente, o **Rio Grande do Sul é agora o Estado que sai na frente como a localidade onde os parlamentares mais utilizam as redes sociais.**



A presença de Minas Gerais segue a tendência observada anteriormente com o número de seguidores, mas a queda de Paraná e São Paulo para a 9ª e 10ª posição demonstra que apesar dos parlamentares das referidas localidades possuírem um grande número de seguidores não são necessariamente os mais ativos no Facebook.

Ainda em relação as observações anteriores sobre o número de seguidores, vale destacar que os 8 políticos estaduais com mais de um milhão de seguidores, todos também têm uma atuação no Facebook classificada como Muito Frequente.

Em relação aos 108 nomes com seguidores entre 100.000 e 999.999, 50% deles tem atuação Muito Frequente, 32% Frequente, 12% Regular, 5% Rara e 1% tem as informações fechadas no Facebook.

Governadores

Realizamos um recorte específico para os Governadores, incluindo o Distrito Federal, tanto quanto ao número de seguidores quanto ao número de postagem e encontramos os seguintes dados.

Apenas um deles possui mais de 1.000.000 de seguidores, sendo, como destacado, o Governador do estado de São Paulo, João Dória (PSDB) estando a classificação rankeada conforme abaixo.

MAIS DE UM MILHÃO		
1	SP	João Dória (PSDB)
ENTRE 100.000 E 999.999 SEGUIDORES		
2	GO	Ronaldo Caiado (DEM)
3	PR	Ratinho Junior (PSD)
4	CE	Camilo Santana (PT)
5	BA	Rui Costa (PT)
6	PE	Paulo Câmara (PSB)
7	RS	Eduardo Leite (PSDB)
8	AL	Renan Filho (MDB)
9	PI	Wellington Dias (PT)
10	MG	Romeu Zema (NOVO)
11	PA	Helder Barbalho (MDB)
12	MA	Flávio Dino (PCdoB)

13	RJ	Wilson Witzel (PSC)
14	ES	Renato Casagrande (PSB)
15	RN	Fátima Bezerra (PT)
16	SC	Comandante Moisés (PSL)
17	AM	Wilson Lima (PSC)
18	MS	Reinaldo Azambuja (PSDB)
19	AC	Gladson Cameli (PP)
ENTRE 10.000 E 99.999 SEGUIDORES		
20	PB	João Azevêdo (PSB)
21	DF	Ibaneis (MDB)
22	MT	Mauro Mendes (DEM)
23	RO	Coronel Marcos Rocha (PSL)
24	SE	Belivaldo Chagas (PSD)
25	AP	Waldez Goés (PDT)
26	RR	Antonio Denarium (PSL)
27	TO	Mauro Carlesse (PHS)

Já quanto a frequência de suas postagens, 23 deles têm atuação Muito Frequente no Facebook, 2 Frequente e 2 Regular.

Relação novos e reeleitos

Federal

Em um recorte quanto a divisão entre nomes novos e reeleitos, verifica-se que dos 596 políticos federais, independente do cargo, 56% são novos nomes em seu atual cargo, 36% foram reeleitos e 8% permanecem no cargo, casos esses dos Senadores em meio de mandato.

Considerando essa perspectiva e a frequência de postagens no Facebook, o panorama de novos e reeleitos em separado é correspondente ao cenário global, ou seja, nos dois recortes há uma

maioria que utiliza a rede de forma Muita Frequente seguida pela utilização Frequente, Raramente e em último lugar Regular.

Já no que diz respeito ao número de seguidores, dos vinte políticos com mais de um 1.000.000 de seguidores, apenas 7 são nomes que foram reeleitos ao cargo, os outros 13 são novos nos cargos que ocupam atualmente.

Estadual

Em recorte quanto a divisão entre nomes novos e reeleitos no âmbito estadual, verifica-se que dos 1086 políticos estaduais, independente do cargo, 48% são novos nomes em seu atual cargo, ao passo que 52% foram reeleitos nas eleições de 2018.

Assim como em âmbito federal, o panorama de novos e reeleitos correspondente ao cenário global, ou seja, nos dois recortes há uma maioria que utiliza a rede de forma Muita Frequente seguida pela utilização Frequente, Raramente e em último lugar Regular, não há, portanto, uma diferença relevante no modo de utilização das redes sociais pelos novos parlamentares ou reeleitos. Nos políticos novos a utilização de forma Muito Frequente corresponde a 68%, Frequente a 16%, Raramente a 10% e Regular a 6%, no caso dos políticos reeleitos, a utilização Muito Frequente corresponde a 63%, Frequente a 20%, Raramente a 11% e Regular a 6%.

De outro lado, em relação ao número de seguidores, vale destacar que dos 8 políticos com mais de um 1.000.000 de seguidores estaduais, apenas 2 são nomes que foram reeleitos ao cargo, os outros 6 são novos nos cargos que ocupam atualmente.

Relação por gênero

Federal e Estadual

Em um recorte de gênero nos dados apresentados, verifica-se que dos 596 políticos federais e dos 1086 estaduais, ambos possuem 85% homens e 15% mulheres.

Considerando-se essa perspectiva e a **frequência de postagens** no Facebook, o panorama de homens e mulheres também é correspondente ao cenário global, ou seja, nas duas esferas e nos dois recortes femininos/masculinos há uma maioria que utiliza a rede de forma Muito Frequente seguida pela utilização Frequente, Raramente e em último lugar Regular.

Já sobre o **número de seguidores**, vale destacar que dos 20 políticos federais com mais de 1.000.000 de seguidores, apenas 3 são mulheres e entre 130 políticos com seguidores entre 100.000 e 999.999, 24 são mulheres.

No caso de parlamentares estaduais, nenhuma das mulheres possui mais de 1.000.000 de seguidores e entre os 108 políticos com seguidores entre 100.000 e 999.999 apenas 17 são mulheres.

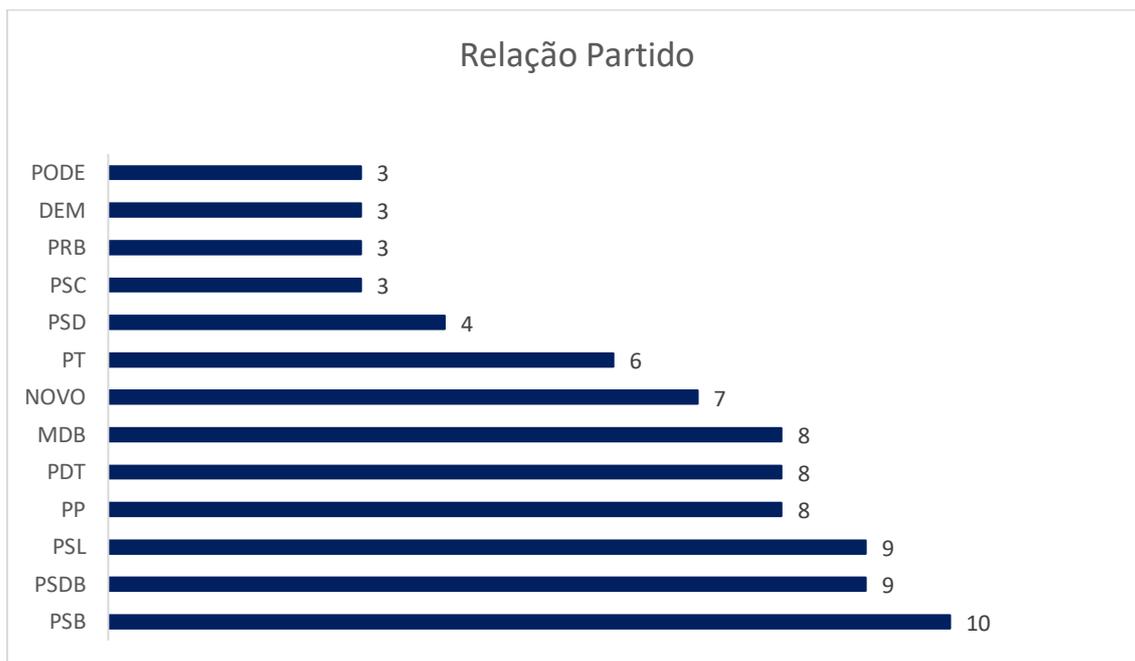
LinkedIn

Como destacado anteriormente, o Instagram e o Twitter apresentam cenários próximos aos dados do Facebook no que se refere a frequência de utilização das redes pelos parlamentares e seu conteúdo, uma vez que o conteúdo transmitido nas plataformas é, muitas vezes, uma reprodução do que já postado e compartilhado no Facebook.

No entanto, o LinkedIn fica de fora da mesma lógica, uma vez que apresenta pouca utilização pelos políticos.

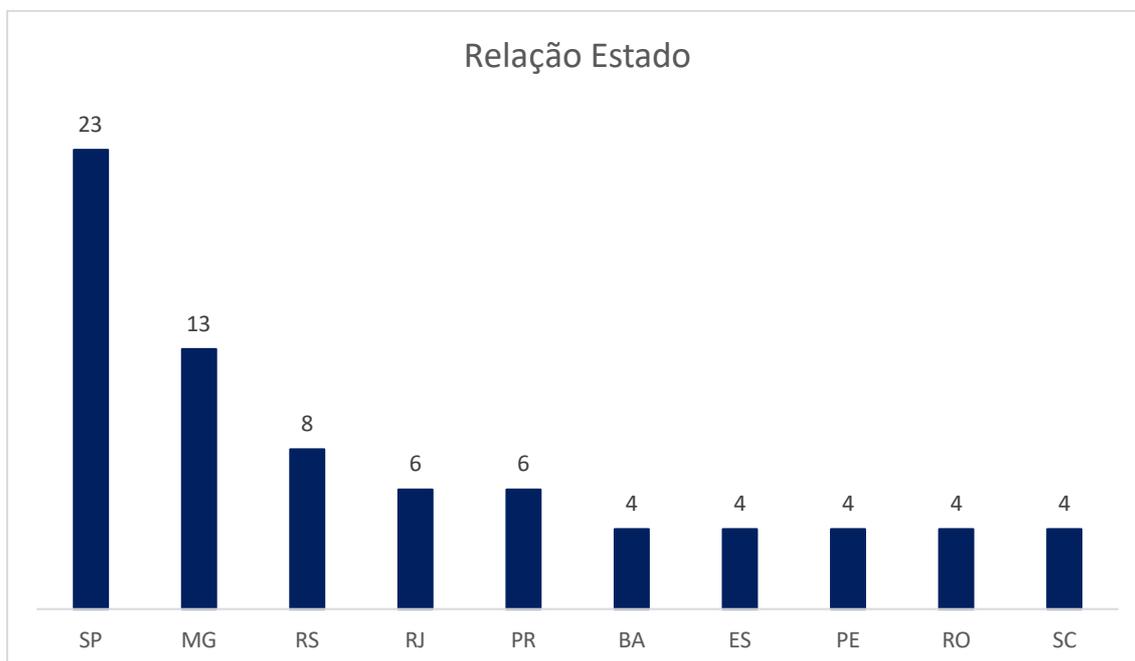
Federal

O destaque quanto ao panorama federal no LinkedIn fica na relação partido e Estados na utilização. Considerando que 17% dos 596 nomes analisados utilizam a rede, há o seguinte panorama.



*Do gráfico acima foram desprezados os partidos que possuíam apenas dois ou um político no LinkedIn, sendo eles:

AVANTE, PCdoB, PPS, PR, PRP, SD, REDE e PSOL com 2 e PTB, PV, PROS, PHS e PATRI com 1.



*Do gráfico acima foram desprezados os Estados que possuíam três, dois ou apenas um político no linkedin, sendo eles: AP, CE, DF, GO e PI com 3; AM, MS e TO com 2; e AC, AL, PA, PB e RN com 1.

Considerando os partidos, o maior destaque ficará por conta do PSB, PSDB e PSL que são as três maiores siglas com maior número de políticos presentes no LinkedIn.

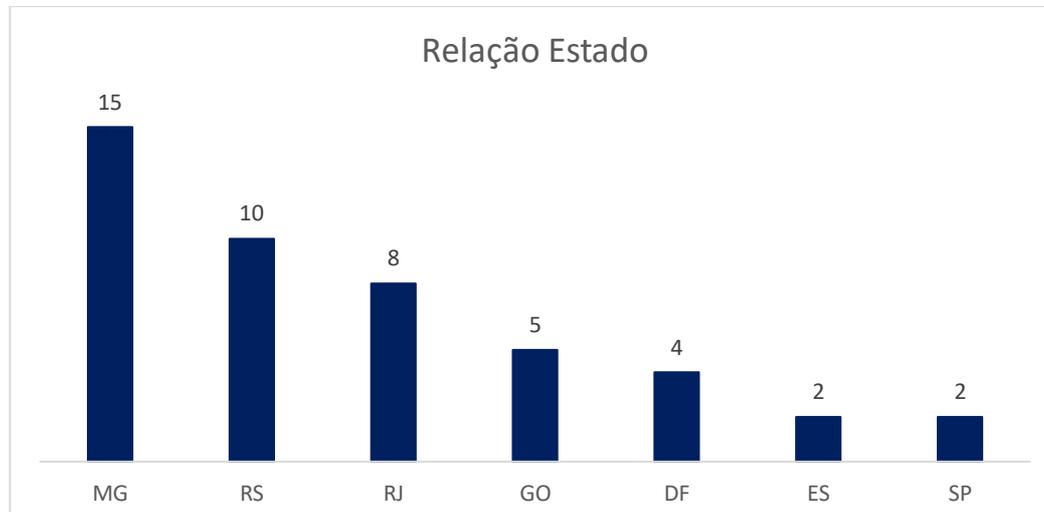
Já em relação ao Estado, ganha destaque São Paulo, seguido por Minas Gerais e Rio Grande do sul, que são os três Estados com maior número de políticos usuários do LinkedIn.

Estadual

Tendo em mente que apenas 5% dos 1086 nomes analisados utilizam a rede LinkedIn, há o seguinte panorama.



*Do gráfico acima foram desprezados os partidos que possuíam apenas um político no LinkedIn, sendo eles: AVANTE, DC, PPS, PRB, PROS, PTB, PTC, PV e REDE.



*Do gráfico acima foram desprezados os Estados que possuíam apenas um político no LinkedIn, sendo eles: AC, AL, AM, BA, CE, MS, RN, SC, SE e TO. Os outros 10 Estados que não apareceram na listagem não possuem nenhum Deputado com página no LinkedIn.

Considerando os cenários apresentados, no que diz respeito aos partidos, o maior destaque ficará por conta do Partido NOVO que é a sigla com maior número de políticos presentes no LinkedIn, seguido pelo PT e PSD.

Já em relação ao Estado, ganha destaque Minas Gerais, que é o Estado com maior número de políticos usuários do LinkedIn, seguido por Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Conclusão

Os dados aqui analisados apontam em direções inusitadas, uma vez que os partidos com políticos que possuem uma atuação cotidiana incisiva nas redes sociais não são, necessariamente, os que possuem o maior número de seguidores. Em algumas situações, por exemplo, os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais despontam tanto em número de seguidores quanto em quantidade de utilização, em sobreposição aos parlamentares de São Paulo e Rio de Janeiro, não obstante estes últimos possuírem maior número de parlamentares em termos absolutos. A análise das redes sociais nos parece um meio relevante para acompanhar algumas nuances de conjuntura política, mas, não é, de forma alguma, um caminho absoluto para este tipo de estudo e nem deve ser considerada como única métrica para influência e formação de convicção dos próprios parlamentares.

Assim, constatamos que existem experiências relevantes e importantes em andamento sobre a influência das redes sociais na formação de políticas públicas, mas existem muitos desafios a serem superados. Dentre eles é a necessária cautela quando da análise da influência das redes nas votações de projetos de lei, eis que, fato é que nem todos os eleitores são seguidores ou mesmo usuários da rede, além da dificuldade de identificação de perfis falsos ou boots, dificuldade tamanha que não foi possível ser incluída nesta análise.

Outra consideração importante é que nem todas as discussões importantes, principalmente no âmbito dos estados, estará disponível nas redes sociais, em locais inclusive onde as votações

acontecem muitas vezes de forma analógica. Além disso, nem todas as atividades parlamentares estão postadas na rede, não obstante alguns poucos parlamentares costumem postar suas atividades na forma de um diário, a grande maioria não coloca nas redes 100% das atividades que realiza durante o dia. Portanto, é imperioso concluir que nem todas as votações e atividades parlamentares cotidianas estarão exaustivamente postadas nas redes e, por isso, é importante que a população participe de forma próxima de seus eleitos, acompanhando a sua gestão em outras formas. Que o faça também por meio das próprias redes sociais, mas especialmente de forma pessoal nas diversas atividades que os parlamentares costumam realizar em suas bases eleitorais, além de acompanhar, quando possível, os trabalhos nas casas legislativas pelo país.